

Demonstrações Financeiras

Associação Operação Sorriso do Brasil

31 de dezembro de 2010 e de 2009

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2010 e de 2009

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações do déficit	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	8

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores do
Associação Operação Sorriso do Brasil

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Operação Sorriso do Brasil, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos da Entidade.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

A Entidade, sem finalidade de lucros, obteve parte substancial de suas receitas por meio de contribuições e doações de terceiros, que somente podem ser identificados quando dos seus efetivos registros contábeis. Nossos exames nesta área abrangem exclusivamente, o conforto dos valores contabilizados com os respectivos depósitos bancários ou boletins de caixa.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelo eventual efeito do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Operação Sorriso do Brasil em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicável às pequenas e médias empresas.

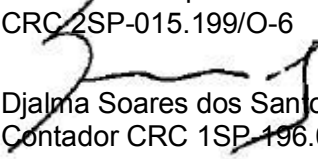
Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras da Associação Operação Sorriso do Brasil referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram examinadas pela Terco Grant Thornton Auditores Independentes (Terco), entidade separada legalmente da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., que emitiu relatório em 18 de junho de 2010 que continha ressalva sobre o mesmo assunto comentado no parágrafo base para opinião com ressalva. Em 01 de outubro de 2010, a Terco foi incorporada pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Após esta incorporação, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. passou a ser denominada Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 03 de junho de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-015.199/O-6



Djalma Soares dos Santos Junior
Contador CRC 1SP-196.056/O-2



Daniel Gomes Maranhão Junior
Contador CRC 1SP-215.856/O-5

Associação Operação Sorriso do Brasil

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em Reais)

	Notas	2010	2009
ATIVO			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	54.913	115.054
Créditos diversos	5	207	15.400
Tributos a recuperar	-	11	49
Total do ativo circulante		55.131	130.503
Ativo não circulante			
Imobilizado líquido	6	18.636	15.558
Intangível líquido	7	85.255	-
Total do ativo não circulante		103.891	15.558
Total do ativo		159.022	146.061

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		<u>2010</u>	<u>2009</u>
Passivo circulante			
Obrigações trabalhistas	8	33.242	26.886
Obrigações tributárias	9	7.976	4.130
Contas a pagar		4.561	784
Total do passivo circulante		<u>45.779</u>	<u>31.800</u>
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	11	93.131	1.036
Reservas de doações	11	102.881	16.181
Superávit/(déficit) do exercício	11	(82.769)	97.044
		<u>113.243</u>	<u>114.261</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>159.022</u></u>	<u><u>146.061</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações do superávit/(déficit) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
<i>Doações nacionais</i>	12	331.258	356.036
<i>Doações de materiais e serviço</i>	12	200.907	59.817
<i>Doações do exterior</i>	12	464.828	796.508
(=) <i>Doações brutas</i>		----- 996.993	----- 1.212.361
 (+/-) <i>Despesas e receitas operacionais:</i>			
<i>Despesas com programas</i>	13	(688.922)	(594.342)
<i>Despesas administrativas</i>	14	(547.215)	(614.424)
<i>Despesas tributárias</i>	-	(2.602)	(27.108)
<i>Outras receitas</i>	-	161.083	126.222
		----- (1.077.656)	----- (1.109.652)
 (+/-) <i>Resultado financeiro</i>			
<i>Despesas financeiras</i>	-	(3.033)	(6.229)
<i>Receitas financeiras</i>	-	927	564
		----- (2.106)	----- (5.665)
(=) <i>Superávit/(déficit) do exercício</i>		----- <u>(82.769)</u>	----- <u>97.044</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em Reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Reserva de doações</u>	<u>Superávit/ (déficit) do exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	60.243	16.181	(42.881)	33.543
<i>Absorção do (déficit) ao patrimônio social</i>	(42.881)	-	42.881	-
<i>Ajustes lançados diretamente ao patrimônio líquido</i>	(16.326)	-	-	(16.326)
<i>Superávit do exercício</i>	-	-	97.044	97.044
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.036	16.181	97.044	114.261
<i>Incorporação do superávit ao patrimônio social</i>	97.044	-	(97.044)	-
<i>Doação de software</i>	-	86.700	-	86.700
<i>Ajustes lançados diretamente ao patrimônio líquido</i>	(4.949)	-	-	(4.949)
<i>Déficit do exercício</i>	-	-	(82.769)	(82.769)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	93.131	102.881	(82.769)	113.243

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em Reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
<i>Fluxo de caixa das atividades operacionais</i>		
<i>Superávit/(déficit) do exercício</i>	(82.769)	97.044
<i>Ajustes para conciliar o resultado ao fluxo de caixa gerados pelas (aplicados nas) atividades operacionais:</i>		
<i>Depreciações e Amortizações</i>	3.712	1.538
<i>Valor residual baixa ativo imobilizado</i>	-	31.162
	(79.057)	129.744
<i>Variações nos ativos e passivos operacionais</i>		
<i>Créditos diversos</i>	15.193	(8.900)
<i>Tributos a recuperar</i>	38	(10)
<i>Obrigações trabalhistas</i>	6.356	(34.219)
<i>Obrigações tributárias</i>	3.845	(3.481)
<i>Contas a pagar</i>	(1.171)	(26.447)
<i>Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais</i>	(54.796)	56.687
<i>Fluxo de caixa das atividades de investimento</i>		
<i>Acréscimo do imobilizado</i>	(5.345)	-
<i>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</i>	(5.345)	-
<i>Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</i>	(60.141)	56.687
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>		
<i>No início do exercício</i>	115.054	58.367
<i>No final do exercício</i>	54.913	115.054
<i>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</i>	(60.141)	56.687

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Valores expressos em Reais)

1. Contexto operacional

A Associação Operação Sorriso do Brasil (“Entidade”) é uma associação civil, sem finalidade econômica, de natureza privada e caráter filantrópico, com sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, cujas atividades regem-se por seu estatuto social e pelo disposto na Lei nº 9.790 de 23 de março de 1999, e Decreto nº 3.100 de 30 de junho de 1999 e demais disposições legais aplicáveis, sendo sua duração por prazo indeterminado.

A Entidade tem por finalidade dar suporte e assistência na realização de trabalhos científicos, médicos e educacionais destinados às áreas de cirurgia plástica reconstrutiva e cirurgia estética para crianças, adolescentes, jovens e eventualmente adultos carentes, com observância do disposto no parágrafo único, artigo 3º da Lei nº 9.790 de 23/03/1999.

A Entidade está localizada na Avenida Faria Lima, 2013 - São Paulo – SP e suas atividades iniciaram-se a partir 08 de dezembro de 2006.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

A autorização, pela diretoria, para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu em 11 de abril de 2011.

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Entidade, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a Resolução 1.319/10 do CFC que aprova a NBC TG 1000 - Contabilidade para pequenas e médias empresas.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. Os pronunciamentos emitidos pelo CPC ao longo de 2009, com aplicação em 2010, não trouxeram impactos as demonstrações financeiras da entidade, assim não foram necessários ajustes nos valores apurados e apresentados em 2009.

2.2. Julgamentos, estimativas e práticas contábeis significativas

São as seguintes principais práticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações financeiras:

Julgamento

A elaboração das demonstrações financeiras da Entidade exige que a administração faça julgamentos, estimativas e adote a premissas que afetam valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Entretanto, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que necessitem de um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou do passivo afetados em períodos futuros.

Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a seleção de vida útil de ativo imobilizado e a análise dos riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata com vencimento inferior a 90 dias da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

Imobilizado líquido

A Entidade optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Entidade; e (ii) o ativo imobilizado da Entidade é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 6.

Intangível líquido

É demonstrado ao custo de aquisição ou doação, deduzido da amortização que é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 7. A contrapartida das doações recebidas foi efetuada diretamente em conta específica no patrimônio líquido.

Obrigações trabalhistas

Representam os valores de tributos e contribuições devidos pela Entidade. O referido grupo contempla também as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Entidade questiona a constitucionalidade dos tributos.

Apuração do resultado - receitas e despesas

As receitas oriundas de doações e contribuições são registradas, conforme determina a NBC T 10.19 - "Entidades sem fins lucrativos" do CFC, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado, são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme descrevemos a seguir:

Valor justo por meio do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal, quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia estes investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Entidade. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado;

Recebíveis são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

3. Adoção inicial dos pronunciamentos contábeis (CPC)

Em períodos anteriores, incluindo o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Entidade preparou suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Desta forma, a Entidade preparou suas demonstrações financeiras cumprindo as normas previstas nos pronunciamentos para os períodos iniciados após 01 de janeiro de 2010, conforme descrito nas políticas contábeis e aprimorou as divulgações das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2009, uma vez que não há ajuste derivado da aplicação dos novos pronunciamentos contábeis, com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o NBC TG 1000 - Contabilidade para pequenas e médias companhias, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. A aplicação deste pronunciamento não gerou impactos significativos nas demonstrações financeiras da Entidade e por esse motivo não estão sendo apresentadas informações do saldo de abertura de 01 de janeiro de 2009.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	R\$	
	2010	2009
Caixa	406	340
Bancos conta movimento	54.507	114.714
Total	54.913	115.054

5. Créditos diversos

Descrição	R\$	
	2010	2009
Adiantamento de fornecedores	-	15.400
Outros valores a receber	149	-
Adiantamento de despesas	58	-
Total	207	15.400

6. Imobilizado líquido

Descrição	% - Taxa de depreciação	R\$			
		31/12/2010			31/12/2009
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Equipamentos médicos	10	12.558	(4.500)	8.058	9.314
Computadores e periféricos	20	5.628	(721)	4.907	452
Móveis e instalação	10	4.080	(505)	3.575	3.458
Máquinas e equipamentos	10	2.379	(283)	2.096	2.334
Total		24.645	(6.009)	18.636	15.558

Descrição	31/12/2009	Aquisições	Baixas	Depreciação	31/12/2010
Equipamentos médicos	9.314	-	-	(1.256)	8.058
Computadores e periféricos	452	4.825	-	(370)	4.907
Móveis e instalação	3.458	520	-	(403)	3.575
Máquinas e equipamentos	2.334	-	-	(238)	2.096
Total	15.558	5.345	-	(2.267)	18.636

7. Intangível

Descrição	% - Taxa de amortização	R\$			
		31/12/2010			31/12/2009
		Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Programas e softwares	20	86.700	(1.445)	85.255	-

Descrição	31/12/2009	Aquisições	Baixas	Amortização	31/12/2010
Programas e softwares	-	86.700	-	(1.445)	85.255
Total	-	86.700	-	(1.445)	85.255

8. Obrigações trabalhistas

<i>Descrição</i>	<i>R\$</i>	
	<i>2010</i>	<i>2009</i>
<i>Provisão de férias</i>	13.154	11.229
<i>INSS a recolher</i>	6.577	4.911
<i>Provisão de 1/3 férias</i>	4.385	3.743
<i>INSS s/ provisão 13 salário</i>	4.700	4.012
<i>FGTS a recolher</i>	2.848	1.644
<i>FGTS s/ provisão de férias</i>	1.403	1.198
<i>Pis s/ provisões</i>	175	149
<i>Total</i>	33.242	26.886

9. Obrigações tributárias e sociais

<i>Descrição</i>	<i>R\$</i>	
	<i>2010</i>	<i>2009</i>
<i>IRRF s/ Salários</i>	4.849	2.773
<i>IRRF s/ Férias a Recolher</i>	2.273	613
<i>IRRF a recolher</i>	12	414
<i>Pis s/ salários a recolher</i>	734	222
<i>Contribuição Sindical a Recolher</i>	108	108
<i>Total</i>	7.976	4.130

10. Tributos

10.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o lucro, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e o artigo 195 da Constituição Federal.

10.2. PIS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

10.3. COFINS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento delas sobre suas demais receitas.

11. Patrimônio líquido

	R\$	
	2010	2009
<i>Patrimônio social</i>	93.131	1.036
<i>Reserva de doações</i>	102.881	16.181
<i>Superávit/(déficit) do exercício</i>	(82.769)	97.044
<i>Total</i>	113.243	114.261

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial, acrescido dos superávits e subtraído os déficits acumulados desde a fundação da Entidade.

11.1. Ajustes lançados diretamente ao patrimônio líquido

Durante o exercício de 2010, foi efetuada uma análise criteriosa das provisões de valores de competência 2009 e pagos em 2010 e foi identificada a necessidade de complemento das provisões no montante de R\$4.949 que foi registrado em contrapartida ao patrimônio social. Estas despesas foram aprovadas em assembleia geral com a presença de todos os membros associados.

12. Receitas

12.1. Receitas operacionais

<i>Descrição</i>	R\$	
	2010	2009
<i>Doações individuais</i>	18.741	64.947
<i>Doações corporativas</i>	309.016	291.089
<i>Doações de materiais e serviços</i>	200.907	59.817
<i>Doações do exterior</i>	464.828	796.508
<i>Doações anônimas</i>	3.501	-
<i>Total</i>	996.993	1.212.361

12.1.1 Doações corporativas

<i>Descrição</i>	R\$	
	2010	2009
<i>Colgate Palmolive Indústria</i>	150.000	150.000
<i>Hotelaria Accor Brasil</i>	-	50.000
<i>Icatu Hartford Seguros</i>	50.000	35.040
<i>Comerc Energia S/A.</i>	65.000	40.000
<i>Instituto Fazer da Criança</i>	6.000	6.000
<i>Via Pagseguro</i>	-	5.000
<i>Maycon Gissoni Consultores</i>	-	4.999
<i>Pastilhato Revestimentos</i>	-	50
<i>Ibirapuera Park Hotel</i>	402	-
<i>Pepsi Cola Ind. da Amazônia Ltda</i>	19.152	-
<i>Assoc. Brasileira de Spas</i>	13.500	-
<i>Casa do Saber</i>	450	-
<i>M. Saad Bijouterias e Acess.Ltda.</i>	3.512	-
<i>Arcel Empreend. e Participações</i>	1.000	-
<i>Total</i>	309.016	291.089

12.1.2 Doações internacionais

Descrição	R\$	
	2010	2009
<i>Operation Smile</i>	464.828	796.508
Total	464.828	796.508

12.2. Descrição

Doações individuais

São doações efetuadas por indivíduos por depósito direto na conta corrente da Associação.

Doações corporativas

São doações efetuadas por empresas por meio do depósito na conta corrente da Associação.

Doações de materiais e serviços

São doações de produtos de consumo cirúrgico por empresas produtoras destes materiais, como suturas e anestésicos ou de serviços prestados à Associação de forma pró-bono.

Doações do exterior

São recursos enviados do exterior da Operation Smile Inc. para a realização dos programas planejados e desenvolvidos em conjunto pelas duas organizações.

13. Concessão de gratuidades

Os recursos e as doações recebidos pela Entidade foram destinados aos programas desenvolvidos, sendo que os recursos recebidos foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu estatuto social, sendo concedida gratuidade total aos usuários da Assistência Social.

No atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3º do Decreto nº 2.536/98, a Entidade nos anos de 2010 e 2009, concedeu as seguintes gratuidades:

Descrição	R\$	
	2010	2009
<i>Despesas com programas</i>	688.922	594.342
Total	688.922	594.342

A abertura dos valores que compõem o grupo são:

Descrição	R\$	
	2010	2009
<i>Despesas de Viagem</i>	233.349	403.475
<i>Custo com carga (importação)</i>	5.072	5.670
<i>Refeições</i>	16.499	18.489
<i>Transporte de solo</i>	15.264	15.870
<i>Combustível</i>	30	4.667
<i>Suprimentos médicos</i>	194.046	68.052
<i>Suprimentos não médicos</i>	4.953	43.076
<i>Comunicação</i>	3.000	7.984
<i>Desenvolvimento pessoal</i>	648	14.238
<i>Diversos</i>	28.884	12.821
<i>Telefonemas</i>	14.731	-
<i>Distribuição de kits infantis</i>	49.777	-
<i>Serviços profissionais diversos PJ</i>	122.669	-
Total	688.922	594.342

14. Despesas administrativas

A composição das despesas administrativas para os anos de 2010 e 2009 é a seguinte:

Descrição	R\$	
	2010	2009
<i>Despesas com pessoal</i>	296.051	229.690
<i>Encargos com pessoal</i>	103.363	85.343
<i>Telefone</i>	17.272	33.200
<i>Material de escritório</i>	1.470	3.144
<i>Aluguel de equipamento de escritório</i>	-	5.630
<i>Internet</i>	538	2.728
<i>Contrato de manutenção</i>	-	41.873
<i>Serviços de consultores</i>	65.851	100.395
<i>Passagens aéreas</i>	10.945	8.851
<i>Serviços administrativos terceirizados</i>	-	1.722
<i>Aluguel</i>	29.175	40.199
<i>Comunicação</i>	754	19.148
<i>Diversos</i>	21.796	42.501
Total	547.215	614.424

15. Instrumentos financeiros e riscos

A Entidade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, que se restringem às aplicações financeiras em condições normais de mercado, estando todos estes reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais se destinam a atender às suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição a riscos de crédito e de taxa de juros. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos:

(a) Gerenciamento de riscos

(i) Risco de crédito

A Entidade restringe a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

(ii) Risco de moeda

A Entidade recebe donativos indexados à moeda estrangeira, contudo não possui ativos ou passivos desta natureza.

(iii) Risco de taxa de juros

As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras são taxas compatíveis com as taxas praticadas no mercado.

(b) Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

(i) Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras (Nota Explicativa nº 4). As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

(c) Operações com derivativos

A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos e não possui quaisquer operações de swap ou similares.